



# Educação de jovens e Adultos

A Educação para Jovens e Adultos (EJA) é uma forma de ensino da rede pública no Brasil, com o objetivo de desenvolver o ensino fundamental e médio com qualidade, para as pessoas que não possuem idade escolar e oportunidade. É importante lembrar que a educação de jovens e adultos está tendo uma preocupação maior atualmente. A iniciativa faz parte das várias pesquisas financiadas pela coordenação Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) até 2009. Os alunos do EJA são geralmente trabalhadores/as, empregados/as e desempregados/as que não tiveram acesso à cultura letrada.



Este trabalho teve como temática, o perfil dos alunos e alunas da Educação de Jovens e adultos, onde se têm uma visão de mundo sobre uma pessoa que retorna aos estudos depois de adulta, após um tempo afastado da escola, ou mesmo daquela que inicia sua trajetória escolar nessa fase da vida, o que é bastante peculiar. Protagonistas de histórias reais e ricos em experiências vividas, os alunos Jovens e Adultos configuram tipos humanos diversos. São homens e mulheres que chegam à escola com crenças e valores já constituídos. Entende-se que esses alunos e alunas da EJA, juntamente com seu professor e com tantas dificuldades encontradas diariamente, podem tornar o ambiente escolar harmonioso, pelas suas experiências de vida e por seus modos diferentes de ver e perceber as coisas. Já o professor por sua vez, pode absorver todas as informações e relatos da vida cotidiana desses alunos e aprimorar a sua Artigo científico apresentado ao Curso de Pedagogia do Instituto de Ensino Superior Franciscano para obtenção do grau de licenciado em Pedagogia.

A fundamentação das diretrizes e ações da CCGF está amparada nos marcos legais previstos na Constituição Federal de 1988 concernentes a cooperação federativa nos artigos 23, 211 e 214, em especial o § 4º do art. 211, a saber: “Na organização de seus sistemas de ensino, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios definirão formas de colaboração, de modo a assegurar a universalização do ensino obrigatório.” Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no título que trata da organização da educação nacional, em seu artigo 8º, onde menciona: “A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino” e seus parágrafos 1º e 2º, cabendo a União a coordenação da política nacional de educação e aos sistemas de ensino a liberdade de organização nos termos da LDB. Já os artigos 9º, 10 e 11 definem a incumbência de cada ente da federação no campo educacional. A Resolução nº 1, de 23 de janeiro de 2012 do CNE, que dispõe sobre a implementação do regime de colaboração mediante o ADE, como instrumento de gestão pública para a melhoria da qualidade social da educação.





Na EJA, a avaliação deve buscar a inclusão do educando, a valorização do Ser humano, dando ao processo de aprendizagem mais produtividade e tornando as aferições melhor aceitáveis do ponto de vista do alunado. Políticas voltadas para a EJA exigem projetos pedagógicos que realmente entendam a população em questão.

A Educação de Jovens e Adultos - EJA é uma modalidade de ensino criada pelo Governo Federal que perpassa todos os níveis da Educação Básica do país, destinada aos jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à educação na escola convencional na idade apropriada. Permite que o aluno retome os estudos e os conclua em menos tempo e, dessa forma, possibilitando sua qualificação para conseguir melhores oportunidades no mercado de trabalho. A EJA é ofertada tanto no ensino presencial, como à distância (EAD), com o objetivo principal de democratizar o ensino da rede pública no Brasil. Anteriormente, a EJA era conhecida como supletivo. Hoje, o programa é dividido em etapas, com abrangência do ensino fundamental ao médio. Confira: EJA Ensino Fundamental: destinada a jovens a partir de 15 anos que não completaram a etapa entre o 1º e o 9º ano. Nessa etapa, os alunos imagem em novas formas de aprender e pensar.

A educação de jovens e adultos é uma modalidade da educação que precisa de atenção como qualquer outra, mas que carrega uma característica em especial, que é o fato de ter como maioria, alunos adultos, vividos, com opiniões e experiências concretas. A intenção do processo de ensino torna-se outra e não se trata exatamente de procurar ensinar tudo, como se o aluno de nada soubesse, mas de explorar a inteligência dele como um todo, e entender quais são as reais necessidades de aprendizagem. A questão colocada aqui, é que a abordagem do professor em relação ao aluno nem sempre é feita com base nessa linha de raciocínio, e pode ter caráter infantilizado, baseado, por exemplo, no uso das metodologias e materiais utilizados nos ensinamentos fundamentais regulares, que nada tem a ver com a realidade das turmas de EJA. Por esses motivos, destaca-se a importância do material específico e da relação professor-aluno adequada, para que nada se deixe passar.

É necessário que exista a ideia da importância do reconhecimento da realidade para que a própria escola não afaste do aluno a chance que ele está buscando, pois em um caminho cercado de grandes desafios, qualquer falha poderá ser desmotivadora.

 A IMPORTÂNCIA DA ADEQUAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL